

FEEE

FEDERAÇÃO EUROPEIA DE
EMPREGADORES EM EDUCAÇÃO

COMITÉ SINDICAL EUROPEU DA EDUCAÇÃO
– COMITE SYNDICAL EUROPEEN DE
L'EDUCATION



Declaração conjunta do CSEE e da EFEE

Para um Quadro de Ação referente à atratividade da profissão docente

O objetivo da presente declaração consiste em criar uma base sólida para a continuação do processo de diálogo entre os parceiros sociais europeus no domínio da educação, a EFEE (Federação Europeia de Empregadores da Educação) e o CSEE (Comité Sindical Europeu da Educação), com vista à constituição de uma abordagem setorial partilhada para um Quadro de Ação destinado ao reforço da atratividade da profissão docente na sociedade, considerando definições, desafios, princípios e ações a implementar em conjunto para atingir este fim.

Esta abordagem é o resultado do trabalho de oito anos de diálogo social setorial, através do qual os parceiros sociais no domínio da educação reconheceram o papel central do diálogo social e o reforço de capacidades, confiança e cooperação mútuas, compromisso e comunicação¹ para abordar novos e emergentes desafios educativos em toda a Europa. Já em 2017, a EFEE e o CSEE reconheceram que o processo conjunto de reforço de capacidades cumpre o objetivo comum das partes de construir um «diálogo social forte e eficaz para benefício dos trabalhadores das instituições de educação em todos os níveis de ensino e para o benefício final dos alunos e das respetivas famílias»². Em particular, a EFEE e o CSEE trabalharam em conjunto entre 2013 e 2018 em três projetos de reforço de capacidades do Diálogo Social Setorial Europeu da Educação (ESSDE)³, que trouxeram ao debate os parceiros sociais europeus e

¹ Declaração Conjunta CSEE/EFEE sobre a Promoção das potencialidades do Diálogo Social Setorial Europeu (2016) e relatório final do CSEE/EFEE «Parceiros Sociais Setoriais Europeus no domínio da educação promovem as potencialidades do seu diálogo através da transferência de conhecimentos e da formação. Projeto de Reforço das Capacidades do ESSDE II».

² Declaração Conjunta CSEE/EFEE sobre a Promoção das potencialidades do Diálogo Social Setorial Europeu (2016)

³ «Parceiros sociais europeus no domínio da educação em luta por uma influência sustentável na elaboração de políticas de educação europeias através do conhecimento e através de um diálogo social de sucesso. Projeto de Reforço das Capacidades ESSDE III» (VS/2017/XXXX), «Parceiros sociais setoriais europeus no domínio da educação promovem as potencialidades do seu diálogo através da transferência de conhecimentos e da formação. Projeto de

nacionais de vinte países da UE e de dois países candidatos à UE⁴, bem como no decurso de três conferências finais em Bruxelas (Bélgica), Amesterdão (Países Baixos) e Sófia (Bulgária).

À luz dos desafios atuais e emergentes no campo da educação e da formação, incluindo os défices de professores sentidos por vários países da UE, através da presente Declaração, os parceiros sociais no domínio da educação aos níveis europeu, nacional, regional e local comprometem-se a continuar a fortalecer a sua capacidade para participar de forma eficaz no diálogo social e de forma significativa na elaboração de políticas educativas que contribuam para a mudança e a promoção da atratividade da profissão docente na Europa, como parte integrante de sistemas educativos de qualidade e inclusivos.

Contexto e desafios

O processo de relançamento do diálogo social, com vista ao reforço do seu papel em todos os Estados-Membros da UE, foi iniciado pelo Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, que anunciou um «novo começo para o diálogo social», já em março de 2015. Foi assinada, em 2016, uma declaração conjunta pelas instituições europeias e pelos parceiros sociais europeus de diferentes domínios da indústria que realçava o papel do diálogo social europeu como um componente significativo na elaboração de políticas sociais e de emprego. Durante o conjunto «Projeto de reforço das capacidades do ESSDE III - Parceiros sociais setoriais europeus no domínio da educação promovem as potencialidades do seu diálogo através da transferência de conhecimentos e da formação», 2017-2018, os líderes europeus manifestaram o seu apoio ao Pilar Europeu dos Direitos Sociais, criando um novo ímpeto para o diálogo social como prática fundamental para o crescimento. A importância da educação para o cumprimento de muitos dos objetivos principais deste pilar é sublinhada na discussão da Comissão Europeia e do Conselho sobre o [futuro da educação](#) na cimeira de Gotemburgo em 17 de novembro de 2017, que visava fazer da Europa um precursor na implementação da Agenda de 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Para tal, os governos atribuíram à educação um papel crucial para «garantir uma economia resiliente, a coesão social e uma cidadania e identidade ativas».

A educação é uma instituição fundamental para uma economia próspera e justa. A «[Declaração de Paris](#)», adotada pelos Ministros da Educação da União Europeia em março de 2015⁵, evidencia a contribuição decisiva da educação para o desenvolvimento pessoal, a inclusão e participação sociais, também através da garantia de inclusão e do combate às desigualdades, capacitando os professores e reforçando a capacidade de pensamento crítico e do exercício de julgamento por parte das crianças e dos jovens, particularmente no contexto da internet e das redes sociais. Quando a educação é uma prioridade, tanto as sociedades como as economias prosperam. Tendo de enfrentar cada vez mais exigências sociais e os

Reforço das capacidades ESSDE II» (VS/2015/0032), «Promoção das potencialidades do Diálogo social setorial europeu da educação face a novos desafios e explorando a experiência e os conhecimentos» (VS/2013/XXX). Este trabalho foi apoiado pela Comissão Europeia através da rubrica orçamental para o Diálogo Social e Relações Industriais.

⁴ Croácia, Lituânia, Eslovénia, República Eslovaca, Roménia, Montenegro, Estónia, Sérvia, Chipre, Hungria, Letónia, Polónia, Espanha, Bulgária, Dinamarca, Finlândia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.

⁵ Reunião informal de Ministros da Educação da União Europeia, «Declaração sobre a Promoção da cidadania e dos valores comuns de liberdade, tolerância e não discriminação através da educação», 17 de março 2015, Paris.

objetivos de crescimento da Europa, os Parceiros sociais setoriais europeus no domínio da educação, reconhecidos como representantes dos dois lados da indústria no setor da educação, nos termos dos artigos 154.º e 155.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE), reconhecem que o setor se vê confrontado com vários desafios para tornar os sistemas educativos de elevada qualidade, equitativos e inclusivos preparados para o futuro e impulsores essenciais do desenvolvimento sustentável. Estes desafios incluem alterações demográficas, alterações tecnológicas, alterações sociais e alterações políticas (nomeadamente, sistemas de governação multinível como, por exemplo, o Semestre Europeu, a Estratégia Europa 2020, o Quadro Estratégico Educação e Formação 2020 e o Espaço Europeu da Educação 2025).

Apesar da profissão docente ter o potencial de contribuir para a igualdade social na Europa, tornou-se claro, durante a conferência dos parceiros sociais em Sófia (junho de 2018), que existem desafios europeus comuns em matéria de falta de professores, baixa atratividade, problemas de recrutamento e dificuldades de retenção de profissionais. A qualidade do ensino garantida por professores com uma formação de qualidade e bem apoiados está no âmago de uma educação de qualidade. Para além destes desafios, é também necessário repensar os ambientes de ensino e aprendizagem à luz dos rápidos desenvolvimentos já mencionados das nossas sociedades.

Objetivos e prioridades

A EFEE e o CSEE consideram que se reveste da maior importância prosseguir os seus esforços conjuntos para encontrar soluções comuns para tornar a profissão docente mais apelativa em benefício da sociedade, em instituições educativas de qualidade que sejam organizações inclusivas, centradas no aluno e sustentáveis.

Com a presente declaração, que serve de carta de intenções para o início de um processo de desenvolvimento de um Quadro de Ações relativo à atratividade da profissão docente, a EFEE e o CSEE pretendem dar seguimento ao compromisso assumido no Programa de Trabalho do ESSDE 2018-2019, de trabalhar conjuntamente para combater a escassez de professores. Além disso, pretendemos dedicar uma atenção mais aprofundada às questões identificadas como prioritárias para ação conjunta durante as mesas redondas de parceiros sociais europeus e nacionais e durante a conferência final em Sófia (junho de 2018), a saber: a promoção de locais de trabalho dignos e o reforço da saúde e segurança no trabalho; a equidade e igualdade na educação; e o apoio aos professores, formadores, diretores escolares e pessoal de apoio educativo.

Estes tópicos não são «novos» no nosso trabalho como Parceiros sociais setoriais europeus no domínio da educação. Pelo contrário, têm constituído a espinha dorsal do nosso trabalho em comum desde a criação da ESSDE (fundada em 2010). No entanto, ao invés de nos focarmos nestas questões como tópicos isolados, pretendemos agora aplicar uma visão mais holística e utilizá-los como uma base para o trabalho contínuo de reforço das capacidades que desenvolvemos em conjunto, a fim de nos envolvermos de forma eficaz no diálogo social a todos os níveis, contribuindo para aumentar a atratividade da profissão docente.

Com esta Declaração, comprometemo-nos a avançar para a etapa seguinte e explorar com maior afinco os elementos que contribuem para responder a esta questão e preparar o terreno para o desenvolvimento de um Quadro de Ações conjunto.

Estes elementos incluem questões diretamente relacionadas com a profissão docente:

1. Promover o desenvolvimento de uma profissão docente baseada no profissionalismo, numa autonomia profissional adequada, aspiração e trabalho de equipa apropriados, bem como no emprego de qualidade e condições de trabalho sustentáveis, em perspetivas de carreira e recompensas que incluam salários justos, face a outros percursos profissionais apelativos e às condições económicas dos Estados-Membros em questão, bem como estimular a diversidade das oportunidades de carreira;
2. Apoiar os professores, formadores, diretores escolares e pessoal de apoio educativo, particularmente através do investimento na qualidade e eficácia da formação inicial de professores e no desenvolvimento profissional contínuo.

E questões mais abrangentes com impacto direto no papel (em mudança) dos professores, formadores e diretores escolares dos nossos sistemas educativos e nas exigências que lhes são colocadas:

3. Promover a inclusão, a equidade e a igualdade de oportunidades, incluindo a igualdade de género na educação, através do foco na necessidade crescente de desenvolvimento de culturas escolares democráticas e inclusivas e na resposta às necessidades de todos os alunos;
4. Promover locais de trabalho inclusivos, centrados no aluno, sustentáveis e dignos, incluindo o reforço da saúde e segurança no trabalho e o equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada;
5. Promover uma completa literacia digital considerando o impacto das TIC na educação;
6. Promover o investimento no ensino e na formação de qualidade, incluindo nas infraestruturas educativas.

Além disso, como também salientado no relatório final do projeto de reforço de capacidades do ESSDE III, a EFEE e o CSEE reconhecem o valor acrescentado de se estudar com mais profundidade o impacto de práticas de recrutamento e retenção nos países europeus na atratividade da profissão docente e na existência de falta de professores.

Papel dos parceiros sociais e compromissos

Tendo em conta que os elementos acima identificados são cruciais, os parceiros sociais europeus no domínio da educação e os respetivos membros comprometem-se a continuar e a fortalecer o reforço de capacidades aos níveis europeu e nacional em direção a um diálogo social setorial mais forte, com vista ao trabalho conjunto para aumentar a atratividade da profissão docente através das seguintes medidas:

- Explorar as possibilidades de desenvolvimento conjunto de um Quadro de Ação para a atratividade da profissão docente;

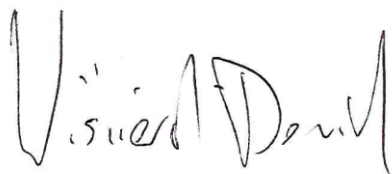
- Sensibilizar a sociedade para a importância e o valor da profissão docente, em instituições educativas de qualidade que sejam organizações inclusivas, centradas no aluno e sustentáveis e para a sua contribuição para as sociedades futuras;
- Continuar a identificar, abordar e encontrar soluções para as barreiras e deficiências que limitam o reforço das capacidades, com vista a um diálogo social eficaz a nível europeu e nacional;
- Continuar a desenvolver ações conjuntas para apoiar e reforçar a capacidade dos parceiros sociais participarem de forma eficaz na elaboração de políticas e na tomada de decisões em matéria de educação a todos os níveis;
- Facilitar o intercâmbio de boas práticas e de informações entre os membros.

Conclusão

A EFEE e o CSEE, parceiros sociais europeus no domínio da educação, comprometem-se a promover ativamente a presente declaração ao nível europeu e através das respetivas organizações nacionais, regionais e locais.

A presente declaração foi adotada pelo Plenário do Diálogo Social Setorial Europeu da Educação (ESSDE) em 19 de novembro de 2018.

Bruxelas, 19 de novembro de 2018.



Daniel Wisniewski
Secretário-Geral
FEED



Susan Flocken
Diretora Europeia
CSEE